



Documento Provocador Rumo à VI Plenária Nacional de Economia Solidária

Brasília, 22 a 25 de maio de 2019.

Tema geral: *Economia Solidária: autogestão como estratégia de resistência e alternativa à crise do capitalismo, na luta pela radicalização da democracia*

1. Introdução:

- Este **documento provocador** pretende colher subsídios e contribuições para a elaboração do documento-base que será debatido nas Plenárias preparatórias locais, regionais e estaduais do movimento de economia solidária, para então ser submetido à VI Plenária Nacional de Economia Solidária. Ou seja, este documento não é o documento-base.
- Apresentação do documento, do contexto, da proposta e dos objetivos da VI Plenária Nacional de Economia Solidária:
 - Contexto adverso: desemprego, conservadorismo, neoliberalismo, avanço das privatizações, neofascismo, fortalecimento do agronegócio, avanço sobre terras indígenas e quilombolas, militarização do Estado, enfraquecimento da democracia com a crise do capital, perda da Senaes, do Conselho Nacional de Economia Solidária (CNES), perda de direitos e de inúmeras políticas públicas.
 - Nessa conjuntura, percebemos que em muitas situações os fóruns locais e estaduais estão desmobilizados e fragmentados. E existe uma grande dificuldade do movimento de economia solidária ter uma força unificada e articulada para avançar e defender suas pautas.
 - A proposta é que a Plenária Nacional seja do movimento da economia solidária, sendo composta por: representações de fóruns estaduais, locais, macrorregionais, trabalhadores/as envolvidos com as práticas da economia solidária, parceiros dos movimentos sociais, redes e sindicatos em temas transversais junto da economia solidária, como agroecologia, agricultura familiar, catadores, saúde coletiva, movimentos de mulheres, povos e comunidades tradicionais, quilombolas, indígenas, movimento negro, saúde mental, justiça ambiental, juventude, direitos humanos, LGBTTI, cultura, educação popular, atingidos por barragens, moradia, etc.
 - Diferente das Conferências, que são espaços de diálogo e construção de políticas públicas, desencadeada pelo governo, as Plenárias são chamadas pelos movimentos sociais, como sociedade civil organizada, direcionadas para o seu fortalecimento.



Fórum Brasileiro de Economia Solidária

- A Plenária Nacional é a instância máxima de deliberação do movimento de economia solidária.
 - A perspectiva é que a preparação da VI Plenária, com etapas em todo o território nacional, possa fazer confluir ideias, debates e proposições para um documento-base à Plenária Nacional.
 - Espera-se também fortalecer o papel do FBES como espaço de articulação, mobilização, representação e concepção de estratégias para o fortalecimento do movimento de economia solidária na resistência ao capitalismo.
 - A Plenária será aberta às experiências e interfaces da economia solidária na sociedade, incluindo o campo, a cidade e os outros movimentos sociais, ou seja, ter nesse processo todas as expressões e diversidades da economia solidária.
 - Promover essa Plenária como a arte do encontro, da troca, do fortalecimento de lutas e estratégias do campo popular desde as bases, em especial, para reunificar e fortalecer o movimento de economia solidária pelo bem viver.
 - O objetivo da Plenária é fortalecer a construção da resistência frente ao contexto conservador e reacionário. Fortalecer o campo popular e da democracia participativa na defesa dos direitos sociais e da cidadania. Retomar a esperança e o projeto de uma outra sociedade, sair da descrença e do pessimismo colocado pela crise do capital. Explicitar para a sociedade nossa proposta de outra organização social, política, econômica e ambiental, como enfrentamento e alternativa ao capitalismo.
 - Considerando que as Plenárias Nacionais são as instâncias máximas de deliberação do movimento de economia solidária, temos o desafio de rever a organicidade do FBES nesse momento, partindo das diferentes realidades do movimento da economia solidária.
 - A proposta aqui apresentada como foco dessa Plenária é fortalecer o campo popular e a economia solidária como resistência e alternativa a crise do capital que gera desemprego e miséria.
 - Avançar na concretização das orientações políticas e propostas de ação desde a V Plenária, finalizada em 2012, que se mantém atuais, de forma que a VI Plenária não se limite a mais um evento ou na produção de mais um documento, mas que possamos aprofundar nossas práticas de ação e convergência política.
- Destinação desse documento provocador: fóruns estaduais, locais, macrorregionais, trabalhadores/as envolvidos com as práticas da economia solidária, parceiros dos movimentos sociais, redes, organizações do cooperativismo solidário e sindicatos em temas transversais junto da economia solidária, como: agroecologia, agricultura familiar, catadores, saúde coletiva, movimentos de mulheres, povos e comunidades tradicionais, quilombolas, indígenas, movimento negro, saúde mental, justiça ambiental, juventude,



direitos humanos, LGBTTI, cultura, educação popular, atingidos por barragens, moradia, etc.

- **A proposta é que o documento-base seja construído junto com as bases da economia solidária nos estados e parceiros dos outros movimentos sociais, a partir do retorno desse documento provocador, e depois, haverá a consolidação do documento-base pela comissão organizadora da VI Plenária.**
- Este documento foi elaborado pelo Grupo de Trabalho de Metodologia da VI Plenária, criado pela Coordenação Executiva, sendo até o momento composto por integrantes da Coordenação Executiva do FBES, com apoio de integrantes de redes e militantes do movimento de economia solidária.
- A Comissão Organizadora Nacional da VI Plenária será composta pela Coordenação Executiva com organizações do movimento de economia solidária.

2. Metodologia:

- A metodologia dessa VI Plenária se orienta pela educação popular para a construção participativa do documento-base, acolhendo as múltiplas expectativas e práticas.
- A proposta é que os debates partam de uma análise de conjuntura e de um balanço do movimento de economia solidária, e seja seguido pelas reflexões das questões abaixo de debate (ponto 3), refletindo: o que esperamos da VI Plenária Nacional de Economia Solidária?
- Esse documento está aberto para outras proposições de temas, debates e metodologia para a VI Plenária, no sentido de concretizar o documento-base.
- A realização de encontros/reuniões locais é fundamental para construir com os atores e atrizes do movimento de economia solidária, bem como os outros movimentos sociais e redes parceiras, reflexões a partir desse documento provocador. Para isso, é preciso designar uma comissão de sistematização estadual.
- A sistematização dos debates e contribuições deve ser reunida pelos fóruns estaduais e enviadas para a Comissão Organizadora Nacional da VI Plenária até, no máximo, 15 de outubro de 2019, para o e-mail: grupodetrabalhometodologia@gmail.com.
- O prazo para retorno dos estados e dos outros movimentos sociais a partir desse documento provocador é até 15 de outubro de 2019.
- O retorno dos estados e parceiros precisa vir sistematizada com lista de presença e, se possível, com registro fotográfico e pequenos vídeos.
- Entre outubro e dezembro, a comissão organizadora irá fechar o documento-base da VI Plenária.



Fórum Brasileiro de
**Economia
Solidária**

- Realização das etapas locais, territoriais, estaduais e nacional da VI Plenária em 2020.
- Abertura para Plenárias Temáticas propostas pela base
- Rever o que temos de acúmulo recente, como o documento final da V Plenária de 2012 e da III CONAES de 2014¹, além dos documentos e sistematização das redes e experiências locais da economia solidária.
- Para as diversas etapas da plenária em 2020 temos a proposta de produzir instalações visuais, fotos, cartografia social, teatro, cultura, etc., do que estamos fazendo nos territórios para serem apresentados e trocados no processo da Plenária, exercitando toda a nossa criatividade, em um encontro vivo, a exemplo dos encontros nacionais de agroecologia. Além disso, também propomos sistematizar os debates das etapas da plenária com apoio da facilitação gráfica visual.
- Permitir que a metodologia dessa Plenária avance nas ações e atos públicos e menos na produção de textos e documentos, haja visto que já temos acúmulos importantes na V Plenária que ainda não foram superados.

Cronograma	
Atividade	Prazo
Lançamento do documento provocador na Feira de Santa Maria	12/07/2019
Retorno das bases nos estados e parceiros sobre o documento provocador	15/10/2019
Sistematização da primeira versão do documento-base pela Comissão Organização Nacional	30/11/2019
Aprovação do documento-base pela Coordenação Nacional do FBES	31/12/2019
Divulgação do documento-base pela Comissão Organizadora Nacional	31/01/2020
Realização das etapas locais, territoriais e estaduais da VI Plenária, a partir do documento-base	1º semestre de 2020
Etapa Nacional da VI Plenária	2º semestre de 2020

3. Temas e questões para debate:

a) Resistência à crise do capitalismo:

¹ Acesse os documentos finais da V Plenária Nacional de Economia Solidária (realizada em 2012) e da III Conferência Nacional de Economia Solidária (III CONAES, realizada em 2014) aqui: <https://drive.google.com/open?id=1ARWtqBfXkX-Ko3v9TnpeQlqswGowB5E1>



Fórum Brasileiro de
**Economia
Solidária**

- De que forma a economia solidária se coloca como enfrentamento e alternativa a crise do capitalismo?
- Como apresentar para a sociedade a economia solidária como proposta de sociedade e desenvolvimento?
- Como envolver os desempregados na economia solidária?
- Como nos identificamos como movimento de economia solidária?
- Quais são nossas estratégias de luta?
- Como a economia solidária é praticada junto aos outros movimentos sociais?

b) Convergência com outros movimentos sociais (ver páginas 60, 86 a 89 do documento final da V Plenária):

- Qual caminho para dialogar e convergir estratégias junto com outros movimentos sociais? Quais os desafios e dificuldades enfrentamos nisso?
- O que esperamos na convergência política com os movimentos sociais parceiros?
- Diante da atual conjuntura, quais as bandeiras comuns da economia solidária com os demais movimentos sociais parceiros?
- De que modo a economia solidária vem incorporando a interdependência entre o trabalho produtivo e reprodutivo (do cuidado), tal qual pautada pela economia feminista?

c) Organicidade do FBES:

- A atual estrutura do FBES responde aos nossos desafios organizativos?
- Como ampliar e renovar nossas representações?
- Como fortalecer nossa organização e articulação no atual contexto?
- Qual o papel da representação nos fóruns e demais espaços de diálogo?
- Como envolver e integrar outras redes, movimentos sociais, militantes e trabalhadores da economia solidária?
- Como construir a sustentabilidade da nossa organização como FBES?

d) Relação com o Estado:



- Como se dava a relação com o Estado (municipal, estadual e federal) antes do golpe de 2016?
- Após o golpe de 2016, como ficou nossa interlocução com o poder público?
- Como se relacionar com o Estado e disputar as políticas públicas no atual contexto?

4. Viabilidade da Plenária:

- Proposta de que nossa Plenária seja viabilizada por um grande encontro, com uma grande feira da economia solidária, da agroecologia e da cultura, ou seja, ter uma porcentagem fixa dessa feira para arcar com as despesas da plenária, além de permitir visualizar o que temos feito no cotidiano, nossas lutas e práticas. As etapas preparatórias precisam planejar e estruturar essas atividades para viabilizar a plenária e fazer esse encontro vivo e lúdico.
- Plenária com base na militância, usando estratégias de financiamento coletivo e captação de recursos (rifas, crowdfunding, doações e contribuições de pessoas físicas e jurídicas, etc.)
- Buscar parcerias com governos e prefeituras parceiras do movimento de economia solidária, além da captação de recursos internacionais
- Articular com agendas locais
- Mapear projetos em andamento que possam apoiar o processo da VI Plenária

*NINGUÉM SOLTA A MÃO DE NINGUÉM!
ESSA CIRANDA NÃO É MINHA SÓ, ELA É DE TODOS NÓS, ELA É DE TODAS NÓS!*



ANEXO I

Proposta de modelo para sistematização dos debates locais, estaduais e de parceiros, a partir desse documento provocador rumo à VI Plenária

1. Síntese do debate da análise de conjuntura e de um balanço do movimento de economia solidária
2. Síntese do debate sobre os temas e questões de debate (Item 3 acima)
3. O que esperamos da VI Plenária Nacional de Economia Solidária?
4. Outras sugestões, temas e expectativas para a VI Plenária
5. Como viabilizar cada etapa da VI Plenária?
6. De que modo fazer um encontro de troca, visual, lúdico e vivo?
7. Lista de presença
8. Fotos
9. Vídeos

Relembrando: Enviar retorno até o dia 15 de outubro de 2019 para o email: grupodetrabalhometodologia@gmail.com